

MANUAL DO LIXO

doméstico

Com esse manual pretende-se cumprir com parte do nosso dever social de ajudar a tornar o planeta um lugar mais agradável, nos preparando para enfrentar, discutir e solucionar, de mente aberta, os graves problemas sócio ambientais, econômicos e morais.



Introdução

Estima-se que mais da metade do lixo domiciliar é composto por matéria orgânica. O desperdício e o consumismo favorecem sua produção em excesso, criando dificuldades para o armazenamento e resultando, principalmente nas cidades, em lixões e aterros que contribuem para diversos problemas ambientais, econômicos e sociais. Enchentes, doenças e epidemias têm muitas vezes suas causas relacionadas ao lixo. Ao reaproveitar e reciclar materiais que iriam para o lixo, não apenas os problemas citados acima começam a ser resolvidos, mas também economiza-se água e energia elétrica necessárias no processo produtivo, contribuindo desta forma para a preservação de reservas naturais. Ao reciclar papel, árvores permanecem de pé e reciclando latas, montanhas que seriam mineradas para extração de bauxita permanecem intactas.

Como diminuir a produção de lixo doméstico

Adultos produzem por dia, em média, 600 g de lixo. Quando parte dele é reaproveitado, este volume diminui. Em casa podemos reaproveitar sacolas plásticas para colocar lixo, garrafas para transportar água ou colocar lixos específicos, verso de papel usado para rascunho, entre outros. Dê preferência por produtos sem embalagem e que sejam produzidos próximos da cidade em que vive. Levar a sacola de casa às compras, assim como, recusar embalagens e sacolas desnecessárias, contribui para reduzir o lixo. Ao repensar e reduzir o consumo em excesso e reaproveitar alguns materiais, economiza-se também dinheiro, além de contribuir para a preservação do meio ambiente.

Separando o lixo

Em três tipos: orgânico, limpo e sujo.

Lixo orgânico

Restos de comida em geral, crua ou não, preferencialmente seca que irão para a composteira.

Lixo limpo: plásticos, papéis, vidros, alumínio que não tiveram contato com comida ou que estejam limpos e são colocados em um recipiente grande, como uma caixa de papelão, que não precisa ser tampada.

Lixo sujo: plásticos, papéis, vidros, latas que não puderam ser completamente limpos e estão com resquícios de alimentos vão para o lixo comum – a lixeira que antes recebia todo o lixo.

Além destes três tipos principais, alguns recipientes podem ser utilizados para separar outros tipos de lixos: garrafas plásticas podem armazenar “guimbas” de cigarro evitando desta maneira que o cheiro contamine o lixo sujo. Depois de cheia ela deve ser colocada fechada no lixo sujo. As garrafas podem armazenar também óleo de cozinha (que não pode ser jogado no ralo, pois contamina a água) e por último as pilhas e baterias que contêm material radioativo.

Tratando o Lixo Orgânico

Deve ser colocado em uma caixa de madeira ou um balde, suspensos alguns centímetros do chão, constituindo o que se chama composteira. Devem ser tampados e ter pequenos furos no fundo, para que o chorume esorra. Uma bandeja móvel pode ser colocada embaixo para facilitar a limpeza. Uma camada de terra deve cobrir o fundo do recipiente e o lixo orgânico é disposto por cima e coberto por outra camada de terra. Folhas, serragem e outros materiais orgânicos também podem ser colocados junto com os restos de comida. A cada camada de matéria orgânica, uma fina camada de terra deve cobri-la. Este processo deve ser repetido até chegar ao topo do recipiente. Deve-se revolver o composto uma vez por semana para aumentar a aeração e acelerar o processo. Em aproximadamente 60 dias o composto já pode ser utilizado em hortas e jardins.

O recipiente contendo o lixo limpo está literalmente limpo, se caracterizando como um depósito e pode ser armazenado em casa até a coleta.

O lixo sujo continuará tendo o tratamento do lixo de antes.

Materiais necessários

Armazenamento: a antiga lixeira fica para o "Lixo Sujo", que receberá quantidades muito menores de lixo e levará mais tempo para ficar cheia. Uma caixa de papelão pode ser usada para armazenar o "Lixo Limpo". Pelo fato de ser limpo não há necessidade de tampá-lo. A caixa deve ser média ou grande, já que maior parte das embalagens poderá ser limpa e será colocada aí. 2) Composteira: Um balde, ou uma caixa de madeira ou de metal pode ser empregada para acondicionamento do material em processo de decomposição; para recolher o chorume será necessária uma bandeja plástica; para mexer o composto uma pá e para cobri-lo pode ser empregada terra orgânica.

O que fazer depois: procure os postos de coleta seletiva mais próximos. A prefeitura deve disponibilizar estes e até mesmo caminhões de coleta seletiva com dias específicos de recolhimento de cada material. Catadores de papel recolhem alguns produtos que uma vez comercializados, constituem sua renda mensal. Ao separar e entregar o lixo, uma família será ajudada e você estará exercitando seu papel de agente social. O adubo da composteira pode ser utilizado no jardim. Alguns estabelecimentos comerciais, como bancos e supermercados, já colaboram com a preservação do meio ambiente recebendo pilhas, baterias e recipientes contendo óleo de cozinha usado.

Resultados e percepções: ao repensarmos sobre a nossa tendência consumista e nos preocuparmos com a destinação adequada do lixo doméstico, estaremos exercitando nossa percepção sobre preservação do planeta. Poderemos constatar que a produção de lixo a ser recolhido pela prefeitura e encaminhado para aterros e lixões será menor, pois a maior parte do lixo produzido em casa é dos tipos limpo ou orgânico e poderão ter destinos específicos; poderemos observar, ainda, que determinados produtos são excessiva e desnecessariamente embalados e que muitas vezes compramos produtos que, de fato, não precisamos.

Dicas:

Para amenizar o problema do lixo doméstico, contribuindo, assim para a preservação do planeta, recomenda-se:

- ◆ diminuir a produção de lixo;
- ◆ separar o lixo em: orgânico, limpo e sujo;
- ◆ fazer uma composteira para aproveitamento do lixo orgânico procedendo-se da seguinte maneira:
- ◆ reserve um recipiente para depositar o lixo orgânico;
- ◆ escolha o local para a composteira considerando principalmente a facilidade de acesso e a disponibilidade de água;
- ◆ lembre-se que esta composteira é indicada para quintais, varandas de apartamento ou mesmo para garagens.
- ◆ monte uma composteira dividida ao meio, usando bambu, madeira velha ou tijolo;
- ◆ deposite em um dos lados da composteira o material orgânico que você separou;
- ◆ cubra-o com folhas, serragem, esterco seco ou com cama de animais;
- ◆ regue este composto para umedecer a camada superficial e cubra a composteira;
- ◆ de dois em dois dias mude o composto de lugar para arejar e aproveite essa ocasião para adicionar material orgânico à composteira;
- ◆ em aproximadamente dois meses o material deverá estar pronto, com cheiro de terra, coloração marrom escuro e constituição homogênea

Envolve as crianças neste processo, pois elas aprendem rápido e passam a difundir e fiscalizar a nova forma de tratar o lixo. Compartilhe a coleta e a composteira com vizinhos, pois é mais fácil ter apenas um grande espaço para separar o lixo do que vários outros pequenos.

Não desista ao primeiro sinal de dificuldade; toda mudança requer uma reeducação e velhos hábitos podem ser difíceis de vencer, mas neste caso não há sacrifícios, apenas bons resultados.

Passa a agir assim em sua vida: economize água, pense na real necessidade de um produto antes de comprá-lo, deixe o carro em casa, plante árvores, não aceite atitudes erradas.

Cuide bem da sua casa: a Terra!



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
Juiz de Fora/MG – CEP: 36038-330
Home page: <http://www.cnpqg.embrapa.br>
e-mail: sac@cnpqg.embrapa.br

O que é e o que não é Reciclável			
Reciclável		Não Reciclável	
PAPEL	Jornais e revistas folhas de caderno caixas em geral aparas de papel fotocópias e papel de fax envelopes formulários de computador cartazes	etiqueta adesiva e fita crepe papel carbono e celofane papéis metalizados papéis sanitários papeis plastificados papéis parafinados guardanapos fotografias	PAPEL
METAIS	folha de flandres tampinha de garrafa latas de óleo e conservas latas tipo achocolatados latinhas tipo cerveja alumínio emb. metálicas de congelados	clips grampos esponjas de aço tachinhas pregos canos	METAIS
PLÁSTICOS	Canos e tubos sacos CDs e disquetes emb. de produtos de limpeza embalagens PET embalagens de alimentos plásticos em geral	cabos de panelas tomadas	PLÁSTICOS
VIDRO	recipientes em geral garrafas copos	espelhos vidros planos e cristais cerâmicas e porcelanas tubos de TV e computador	VIDRO

Tiragem: 1.000 exemplares – Data: Novembro 2007